

SINAIS DA MUDANÇA:

A môça loura que apresenta aos policiais seus documentos é a freira Mirian Vulce. Foto "JB" para o CEI e texto à pág. 3.



cei centro ecumênico de informação

CEI — Descuido tipográfico fêz com que a nossa última edição saísse com data e numeração erradas. Os que não receberam exemplares corrigidos devem anotar que o último CEI tem que ser de **junho** e número 55. Certo? Já que estamos tocando nas lacunas de revisão (êsse é o espinho na carne dos editôres), ficou faltando, também, na lista de participação ecumênica da Semana da Unidade, à página 3, os luteranos. É claro que êles estiveram presentes.

Atingimos a metade do ano de 71 com regularidade na publicação e considerável aumento do número de assinantes. Os suplementos, variados nos assuntos, têm conduzido nossos leitores à meditação. É o que vai acontecer com o trabalho do Miguez Bonino que estamos distribuindo com a presente edição — reflexões teológicas sôbre o Ecumenismo.

O que está dito na última página, com o título que ali pusemos, "Evangelho: um chamado à liberdade", é mais uma reflexão, também teológica, de Rubens A. Alves. É assim como desafo de alguém que, corajosamente, rompe com velhas, arcaicas e dominantes estruturas e aceita a liberdade do Evangelho. Mais do que reflexão é torturante desafio! O homem precisa tomar consciência de que é um ser livre, não domesticável. Deus o fêz assim porque, afinal, não é da Sua essência ser Deus de robôs ou de autômatos... E em Cristo somos libertados, porque "se o Filho vos libertar sereis verdadeiramente livres" (João 8:36).

CARTAS

— Fiquei grandemente impressionado com o trabalho de Elter Maciel sôbre a falta de uma pedagogia de comunicação. É êste exatamente o tema que me move em UNELAM. Como abrir às Igrejas a dimensão contemporânea do Evangelho? Por isso quero pedir autorização para publicar aqui êsse artigo como preparação para nós outros e dedicado ao ecumenismo. Um abraço,

Emilio Castro
Montevideu, Uruguai.

— Tenho recebido CEI com regularidade e alegra-me poder compartilhar, à distância, o grau de desenvolvimento em profundidade e variedade que o movimento ecumênico brasileiro possui como contribuição original ao movimento mundial. Apreciei especialmente o artigo-suplemento do ex-colega Elter Maciel insistindo na necessidade de se experimentar novas formas de comunicação com o povo brasileiro, de se elaborar uma teologia e pedagogia de corte nacional que leve em conta as características peculiares de nossa gente em seu presente contexto histórico e não se limite a repetir fórmulas e

categorias estranhas a essa realidade. Oração pelo Ecumenismo, do n.º 55, é uma crítica valiosa ao tipo de liturgia que se tem utilizado nas Semanas de Oração, às quais se poderia acrescentar mais espontaneidade e criatividade tipicamente brasileiras, assim como re-interpretar o sentido da oração como serviço permanente ao homem oprimido a partir das comunidades de base onde a luta pela dignidade e justiça é mais candente.

Atenciosamente, a espera de próximos números,

Eber Ferrer
Genebra, Suíça

— ... venho solicitar minha assinatura do CEI. Tenho lido alguns números esparsos, de forma que gostaria de entrar em contato com os estudos e as reflexões que são feitas, muito úteis para alertar-nos face aos desafios do mundo presente.

Silvio de Araújo Lôbo
Pastor P. Independente
Jataí, GO.

— Acho sinceramente que vocês prestam excelente serviço. Bem informados é que podemos ajuizar acertadamente. Espero que Deus continue animando a vocês, dando-lhes esperança de ver os frutos dos seus trabalhos prosperarem. Tivemos enjôo de assistir algumas aulas do bispo inglês, Robinson, no Seminário Teológico Episcopal. Gostamos muito das aulas, que foram bem frequentadas. Falou também a um grupo de pastôres japoneses. Abraço.

Ryoshi Iizuka
Pastor P. Independente
S. Paulo, SP.

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Publicação da Tempo e Presença Editora Ltda.
Assinatura anual: Cr\$ 10,00. Remessas em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16.082, GB.

Julho 1971

Diretor: *Domicio Pereira de Mattos*

Número 56

TÓXICOS: RESPONSABILIDADES DA FAMÍLIA E DA IGREJA

O professor e psicólogo Tito Avilez, membro de uma igreja presbiteriana na Guanabara, disse, numa conferência feita para cem professoras do Estado, no auditório da Rádio Roquete Pinto, que "a escola, a família, a Igreja e o Estado têm fracassado na sua função de promover a formação dos valores morais do homem brasileiro". A partir dessa constatação, ele assinalou que "a maconha, os tóxicos em geral, são consumidos pelos jovens como uma forma de compensação — totalmente desaconselhável — para aliviar suas frustrações, decorrentes do fracasso das instituições que têm por missão promover o ajustamento da juventude".

Afirmou ainda que dos três aos sete anos a criança sai, gradualmente, de seu pensamento, da sua visão mágica, para a visão lógica. Na escola, tem o seu primeiro contato com o mundo exterior, com a realidade prática, com o dia-a-dia da vida.

UNIDADE CRISTÃ NAS COMEMORAÇÕES DOS 2.500 ANOS DO IMPÉRIO PÉRSICO

Teerã — Onze Igrejas Cristãs no Irã participarão conjuntamente dos festejos do 25.º século do Império Pérsico, chamado hoje o Irã: Igreja Apostólica Armênia, Igreja Católica Armênia, Igreja Assíria do Oriente, Igreja Católica Caldaica, Igreja Episcopal do Irã, Igreja Evangélica do Irã, Igreja Católica Romana, Comunidade Cristã do Teerã, Igreja Evangélica Alemã, Igreja Grego-Ortodoxa e Igreja Russa Ortodoxa.

O culto ecumênico e a recepção serão realizados na Catedral de São José (Caldaica), no sábado, dia 9 de outubro. O governo comparecerá oficialmente, bem como altas figuras eclesásticas do mundo cristão.

Toda a segunda quinzena de outubro será dedicada às comemorações oficiais e os grupos cristãos estarão unidos para providenciar informações multi-lingüísticas sobre assuntos religiosos e a participação cristã na história do Império.

AMÉRICA LATINA: MUDANÇAS AUDAZES NA VIDA DA IGREJA

"Tornou-se urgente uma transformação na América Latina, com modificações audazes e profundas, a que a Igreja se sente obrigada, pela força do Evangelho, a dar sua colaboração. A América Latina sofre com grande intensidade os influxos do momento histórico de uma situação cambiante". Estas palavras estão contidas numa declaração, feita em Roma, pelo Bispo Auxiliar de S. Paulo, Dom Lucas Neves, que aconselhou "um diálogo lúcido e pleno de coragem entre os cristãos" como forma de evitar graves e perigosos conflitos, tensões e divergências.

A fotografia de nossa capa é uma prova das mudanças na vida e comportamento da Igreja Católica Romana, nestas paragens. A loura de calça Lee, blusa amarela, cercada pelos policiais, passava pelo Atérro do Flamengo. Não corria demais, mas foi advertida porque lhe faltava o capacete obrigatório. Ficou surpresa, porque não sabia disso, e deixou mais surpresos os policiais quando apresentou seus documentos: tratava-se de uma freira, a irmã Mirian Vulce...

PASTOR PRESBITERIANO SERÁ RECEBIDO PELO PAPA EM AUDIÊNCIA PRIVADA

O pastor Nehemias Marien, como decorrência do invulgar sucesso em programa de televisão, em que respondeu sobre a Bíblia, está presentemente à frente de uma excursão ecumênica e cultural pela Terra Santa. Na volta, o grupo visitará algumas nações da Europa, sendo que o "Pastor da Bíblia", como é chamado, tem marcada em Roma, uma audiência especial com o Papa Paulo VI. Os assuntos sobre os quais conversarão o pastor presbiteriano e o Pontífice Católico versarão sobre relações ecumênicas e a maior divulgação da Bíblia.

ABERTURA EUCUMÊNICA MAIS AMPLA

A Comissão Central do Conselho Mundial de Igrejas, na reunião de Adis Abeba, ouviu com atenção mensagens defendendo novos métodos de diálogo com as religiões não-cristãs. Dr. Eugene Carson Blake, Secretário Geral, insistiu em que se deva dar atenção especialmente ao diálogo com o Judaísmo "sobre o tema da fé em Deus", bem como em referência à justiça racial e a paz mundial. O Rev. Stanley Samartha, membro do Conselho de Genebra, declarou: "Porque nós cristãos não podemos pretender ter o monopólio da verdade, deveríamos conhecer homens de outras religiões e ideologias, como parte de nossa confiança em Cristo e obediência à sua promessa".

PAQUISTÃO: AUXÍLIOS DO C.M.I.

O Conselho Mundial de Igrejas, pela sua Comissão Inter-eclesial de Ajuda a Refugiados e Serviço Mundial, está socorrendo os refugiados do Paquistão Oriental, cujo número inicial foi calculado em dois milhões e meio, verificando-se agora que sobe a mais de seis milhões, num dos mais dramáticos e graves problemas de fome, higiene e saúde, naquela região asiática. O apêlo do C.M.I. para levantar 500 mil dólares foi atendido e remetido até 30 de junho. Diante do crescimento do número de refugiados e o agravamento da situação, envolvendo a Índia, a Comissão de Ajuda Inter-eclesial está solicitando das várias Igrejas uma contribuição de 4 milhões de dólares.

MULHERES EM ALTAS FUNÇÕES NO VATICANO

Cidade do Vaticano — A religiosa norte-americana Thaddea Kelly, de 54 anos, foi nomeada para a direção da Sagrada Congregação Para os Religiosos, o mais alto posto já desempenhado por uma mulher na Igreja.

Soror Thaddea Kelly chefiará o ministério que trata das relações com freiras e frades e aprova as constituições dos institutos religiosos femininos.

Anteriormente, a mulher que ocupava o mais alto cargo na Santa Sé era Rosemary Goldie, secular australiana nomeada há quatro anos vice-secretária do

conselho para o laicismo. Antes de chegar ao atual posto, Soror Kelly foi mestra de noviças e professora de francês na Universidade Católica de Washington.

A IGREJA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

O Vaticano reafirmou o "direito inalienável" de informar e ser informado e instou com os jornalistas para que se esforcem no sentido de atingir "sinceridade, honestidade e veracidade" em seu trabalho. Em extenso documento, pede também aos jornalistas que evitem corromper os valores fundamentais da vida. Termina por render homenagem à dedicação e ao valor de muitos jornalistas, assinando que alguns morreram no exercício de sua profissão, e condena a violência utilizada contra eles. O documento, de 82 páginas, foi preparado pela Comissão pontificia de Comunicações Sociais, como decorrência de pedido do Concílio Vaticano II.

MAIOR LIBERDADE PARA A IMPRENSA

A Santa Sé divulgou uma nova instrução pastoral, a "Comunio et Progressio", na qual as autoridades são exortadas a garantir a liberdade de expressão e a divulgação da verdade. Os bispos são aconselhados a um melhor uso dos veículos de divulgação, dando informações mais amplas aos meios noticiosos.

PAPA DEFINE POSIÇÃO DA IGREJA

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI divulgou uma *Carta Apostólica* modernizando os ensinamentos da Igreja contidos na Encíclica *Rerum Novarum*, do Papa Leão XIII. A mensagem papal marca o octogésimo aniversário da Encíclica *Rerum Novarum*, que marcou época como sendo o primeiro manifesto da Igreja em relação à questão social. (CIC)

AS COMENTADAS VIAGENS DE D. HELDER

Têm sido maliciosamente comentadas as viagens do Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, ao exterior. O boletim arquidiocesano do Recife dá conta de que o Arcebispo já recebeu neste ano de 1971, 40 convites, de 18 diferentes países, garantindo todas as despesas de viagem e hospedagem. Estão assim distribuídos os 40 convites: dos EE.UU. 10, da Alemanha 6, da Suíça 5, da Itália 4, da Holanda 2, e mais um dos seguintes: Japão, S. Domingos, Irlanda, Noruega, Espanha, Austrália, Canadá, Costa Rica, Suécia, Áustria, Bélgica e Argentina.

71 - CEI - 72

ASSINE

REFLEXÕES SOBRE EVANGELIZAÇÃO

O Sínodo da Guanabara da Igreja Presbiteriana, em sua última reunião, encerrada a 13 de julho, resolveu promover sérias reflexões a respeito de "evangelização", afirmando que "os métodos tradicionais de evangelização se tornaram superados e irrelevantes, não atingindo mais as camadas sociais em progresso econômico e cultural e, especialmente, não consegue mesmo manter na Igreja a nova geração". Afirma ainda o documento que "é absolutamente necessário que o Sínodo faça uma pausa para reflexões sérias sobre o problema da Evangelização e elaboração de um projeto aplicável às específicas condições sócio-econômicas da cidade-estado."

Foi nomeada uma comissão especial para sistematizar as reflexões e depois elaborar projeto evangelístico para o Estado da Guanabara.

IGREJAS DA ALEMANHA ORIENTAL CONTRIBUÍRAM PARA A ÁFRICA

As igrejas protestantes da República Democrática Alemã estão sendo convidadas a participar de um projeto de meio milhão de marcos (US\$ 225.000) destinados a um programa específico contra o racismo. A direção desta campanha está sendo coordenada pela "GDR's Afro-Asian Solidarity Committee", que aplicará os recursos nas áreas de Angola, Guiné e Moçambique, com abertura de escolas, hospitais e atendimento ao problema de fome. (SPE)

JOVENS PREOCUPADOS COM TEMAS RELIGIOSOS

Os acadêmicos da Faculdade de Teologia da Igreja Luterana do Brasil realizaram, no mês de maio, um círculo de palestras sobre assuntos, como a Concepção de Deus na Atualidade, Orar ou Agir, Fé e Razão e Dimensão Política da Fé. Grande parte dos participantes era jovem.

DESENVOLVIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

Dom Ivo, Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, afirmou que o desenvolvimento, para ter validade, não pode ser medido simplesmente por um aumento de renda "per capita", sendo necessário ver como se processa a sua distribuição. "Sou bastante desconformado com a situação brasileira — acentuou Dom Ivo Lorscheiter — pois sei que a renda "per capita" aumentou, mas sei também, por estatística, que a participação do povo nesta renda está diminuindo".

(J. B. 25/6)

VOLTARAM MORTOS OS COSMONAUTAS

O mundo foi surpreendido no dia 26 de junho com a notícia de que os três cosmonautas russos, que haviam passado quase um mês no espaço, faleceram durante o seu regresso à terra. A triste ocorrência repercutiu em todos os meios, com manifestações de pesar dos governos. Paulo VI interrompeu audiência para manifestar seu sentimento pela morte deles dizendo: "Expressamos nosso profundo pesar por esse inesperado e trágico fim do seu empreendimento, que motivou tanta admiração e cujo fim torna ainda mais claro o risco e o heroísmo desses homens valentes".

DEMOCRATIZAÇÃO DA IGREJA

WURZBURGO, Alemanha — Reuniu-se, nesta cidade, pela primeira vez na história do catolicismo alemão, um "Sínodo Conjunto dos Bispos da República Federal da Alemanha". Foi uma experiência na qual se tentou praticar democracia, dentro dos limites da Igreja. Tanto a idéia da realização do Sínodo como o uso da democracia (em experiência) se fundamentam no Vaticano II.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IGREJA

"A Igreja não pode permanecer à distância da realidade política e social", declarou um jovem teólogo da Igreja Luterana da Alemanha Oriental, em artigo publicado no Serviço de Notícias Protestantes da República Democrática Alemã. Todo o seu comentário sobre a responsabilidade social dos cristãos foi encaminhado ao Sínodo da Federação de Igrejas Protestantes da R.D.A., reunido em Eisenach, de 2 a 7 de julho último. O pastor, de 40 anos, professor em um Seminário, disse, também, que os dias do "Protestantismo privilegiado" já se foram e que nós não devemos chorar por eles..."

ESPAÑA: SEPARAÇÃO IGREJA E ESTADO

O governo espanhol fêz saber que a concordata de 1953 entre os dois estados (Espanha-Vaticano) está obsoleta e deverá ser substituída por um nôvo acôrdo separando a Igreja do Estado. As discussões entre as chancelarias se encaminham neste sentido. Outro despacho diz que a Espanha obrigaria a Igreja Católica a renunciar todos os privilégios financeiros e constitucionais que ainda existem no país em troca da liberdade de nomear ela mesma os seus bispos para as diferentes dioceses. Estas e uma série de outras modificações foram submetidas ao

LEIGO NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO GERAL DA IGREJA METODISTA

Na reunião de 27 a 30 de maio, em S. Paulo, foi eleito como presidente do Conselho Geral da Igreja Metodista do Brasil o Prof. Diogo Alceba Ruiz, da Igreja Central de S. Paulo. O Conselho Geral é o órgão de administração superior da Igreja e é composto dos seis bispos, de representantes (leigos e clérigos) das regiões eclesiásticas e dos representantes dos órgãos gerais da Igreja.

ISOLAM-SE METODISTAS PENTECOSTAIS DO CHILE

A Corporação Metodista Pentecostal do Chile declarou não formar parte de nenhuma organização mundial, mesmo o Conselho Mundial de Igrejas. Dá, entretanto, plena liberdade a cada pastor para realizar convênios que julgue conveniente, sem que isto comprometa tôda a corporação, como é o caso do Pastor Alfredo Ramirez que é um dos secretários de UNELAM e ao mesmo tempo o secretário da Igreja Metodista Pentecostal.

Vaticano para posterior acôrdo e uma nova concordata. Nos últimos meses as relações igreja e estado tem estado estremecidas devido a defesa dos nacionalistas bascos por parte da igreja, especialmente depois da condenação à morte de seis dêles, pena que foi comutada logo depois por Franco.

INJUSTIÇA SOCIAL: PROBLEMA LATINO-AMERICANO

O bispo Eduardo Pironio, auxiliar da Diocese de La Plata, Argentina, e secretário da Conferência Episcopal Latino-Americana, disse que a injustiça social é o problema mais premente da América Latina. — D. Pironio preside a VI Reunião Interamericana de Bispos, que acaba de realizar-se na capital mexicana. Dela participaram 40 bispos e arcebispos das Américas. — Segundo o bispo, a Igreja latino-americana vive seu momento decisivo, "que é difícil mas também cheio de esperanças", embora anteveja grandes perspectivas. — "A Igreja (latino-americana) não perdeu sua finalidade religiosa e volta seu olhar para a situação do subdesenvolvimento, dos problemas da miséria, e se preocupa não só em acelerar o desenvolvimento social, mas em reafirmar a fé religiosa", declarou. A seu ver, os problemas atuais entre a Igreja e Estado se originam das "tensões e conflitos inevitáveis, que demonstram o dinamismo da própria Igreja". — (Jornal do Brasil, 21-5-1971).

AS QUATRO TAREFAS DA IGREJA

A convite do Centro Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, D. Ivo Lorscheiter falou durante uma hora e meia sôbre "A Posição da Igreja no Brasil", sendo ouvido por mais de 100 estudantes de diversas faculdades desta capital, que após a palestra debateram com êle problemas como torturas, prisão de padres e falta de liberdade de pensamento. Esta notícia é de Pôrto Alegre.

D. Ivo afirmou que a Igreja tem quatro tarefas fundamentais, sendo a primeira "ensinar a verdadeira natureza do homem no mundo", pois com o seu conteúdo teológico pode levar o estudo do homem a profundidade de conhecimento que a Sociologia, a Filosofia e a Política não podem dar. Deve também à luz do Evangelho denunciar o que está errado, o que não serve ao homem, pois cabe à Igreja o papel de "voz, braço e mão daqueles que não têm voz, braço e mão".

Como terceira tarefa da Igreja, D. Ivo Lorscheiter indicou a de "animar, encorajar e dar o seu apoio àqueles que procuram agir para dar condições de melhoria ao homem". E, por último, a Igreja deve "subsidiariamente assumir a execução de projetos concretos quando outras instâncias não estão conseguindo".

Mais adiante D. Ivo observou que uns acusam a Igreja de preocupar-se somente com problemas sociais, enquanto outros a acusam de omissão neste campo". Como a Igreja sofre acusações dos dois lados, posso concluir modestamente que a Igreja está agindo certo", declarou.

**Tenha Mensalmente
Uma Visão da Igreja
Universal**

ASSINE

CEI

SE QUERES A PAZ...

(Conclusão da pág. 8)

vens contestam vigorosamente tôdas as formas de opressão, julgando a paz como a passagem da alienação para a libertação". E, finalmente, conclui que "a compreensão, tanto entre países como entre pessoas em si, constitui a base para o diálogo, as negociações, as reconciliações e, em suma para a própria paz".

(O Estado de São Paulo, 10-7-1971)

GENTE

● *Eber Ferrer* — pastor presbiteriano, está em Genebra, como Secretário Executivo para *The International Christian Youth Exchange* (ICYE), que oferece oportunidade para jovens de 16 a 19 anos de participarem da vida familiar, escolar, religiosa e cultural em lares de diferentes países, através de permutas. Interessados no assunto podem escrever-lhe para 150, Route de Ferney, Genebra, Suíça.

● *Dom Luiz Fernandes* — bispo auxiliar da Arquidiocese Metropolitana de Vitória e bispo da diocese de Colatina, participará do Concílio Mundial de Jovens, promovido pela Comunidade de Taizé, especialmente convidado pela Comunidade.

● *Paulo Ruiz Garcia* — pastor episcopal, casou-se a 30 de julho com Márcia Gasparini, na Catedral Católica de S. José, em Campo Grande, Mato Grosso, em cerimônia celebrada em conjunto por dois bispos, um Católico e outro o seu bispo Anglicano. Provavelmente é o primeiro pastor protestante a casar-se num templo católico.

● *Warwick E. Kerr* — leigo metodista, maior autoridade brasileira em Genética, foi eleito para a Presidência da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, que acaba de

EVANGELHO: UM CHAMADO À LIBERDADE

(Conclusão da pág. 8)

Triunfa o autoritarismo sobre a comunidade, as estruturas sobre a pessoa, o passado sobre o futuro, a lei sobre o amor. Em última instância, a morte sobre a vida.

Ninguém pode indefinidamente contrariar suas convicções e valores espirituais, sem que o próprio espírito sucumba. É compactuar com a conspiração contra a liberdade e o amor. Estou convicto, teologicamente, que a comunidade da fé já emigrou. Nenhuma estrutura legal e de poder pode contê-la e domesticá-la. Assim como no Êxodo ela abandonou as panelas de carne do Egito para peregrinar no deserto, assim como os profetas abandonaram e desprezaram toda a estrutura oficial (palavra extremamente importante esta!) da religião, assim como Jesus que pregava e fazia o bem à revelia dos profissionais religiosos que pretendiam ter o monopólio de Deus, também hoje a comunidade que sente vocação da liberdade está abandonando, se ainda não abandonou, os limites legais e estruturais da religião oficial, para viver espalhada, escondida, incógnita, no mundo. O amor e a verdade freqüentemente nos obrigam a emigrar. Abraão emigrou: por fé e amor. Também os profetas emigraram, por fé e amor, para fora das instituições eclesásticas reconhecidas. E Jesus? Emigrante permanente. Não aceito em sua terra, não tinha onde reclinar a cabeça. Seu destino: o futuro, o Reino de Deus. Também Lutero foi um emigrante: deslocou-se da interioridade protegida de uma instituição toda poderosa, para um deserto de incertezas. A vocação pela liberdade é a vocação para emigrar. Daí a afirmação neotestamentária de que não temos uma casa ou terra permanente. Vivemos pela esperança de algo novo. Se o Novo Testamento está certo, o "Espírito se encontra onde se encontra a liberdade".

realizar a sua XXIII reunião anual em Curitiba, PR.

● *José Vieira Simões* — líder leigo presbiteriano, por muitos anos Secretário Geral do Trabalho de Homens, do qual foi inesperadamente afastado, foi eleito presidente do Sínodo da Guanabara da Igreja Presbiteriana do Brasil, para o biênio 1971-73.

● *Daily Resende França e João Euclides Pereira* — Registramos, com muito pesar, o falecimento destes dois ministros da Igreja Presbiteriana Independente. Rev. Daily França era o presidente do Supremo Concílio e o Rev. João Euclides o seu antecessor no alto posto daquela denominação. Morreram em desastre de automóvel, a 35 kls de Goiânia, a caminho de Brasília, no dia 26 de junho.

EVANGELHO: UM CHAMADO À LIBERDADE

Sempre entendi que o evangelho é um chamado à liberdade. Foi através de um evento liberador, o Êxodo, que a comunidade da fé chegou a conhecer o seu Deus. E a Bíblia toda é a história da luta do Deus que quer que os homens sejam livres, contra os próprios homens que preferem a domesticação, a escravidão e a idolatria. Culmina esta história com o advento do Senhor Jesus que é, a um só tempo, o homem livre e o Deus que liberta. Fé, portanto, é liberdade. É abertura ao futuro. É a confiança do "deixa para trás as coisas que já ficaram para trás", para lançar-se, com Abraão, para um futuro novo. Por isto fé é vida. O ato de viver é um permanente transferir-se do presente para um futuro imediato. Morte, ao contrário, é a vitória do passado. É o fixar-se naquilo que já foi. Esta é a razão porque entendo que pecado é amar mais o passado que o futuro, amar mais o velho que o novo, amar mais os mortos e a morte que os vivos e a vida. Quando Jesus chamava os fariseus de sepulcros caiados êle indicava que a sua religião, por ser a preservação do passado, era realmente o culto da morte. Esta é a razão porque o Novo Testamento relaciona a lei e o legalismo com a morte. Porque isto significa fazer o passado a norma do nosso presente, fazer os mortos os senhores dos vivos.

O sentido da Reforma Protestante está em que ela redescobriu a liberdade. Lutero chegou a dar a um dos seus tratados mais lindos o título de "A Liberdade do Homem Cristão." No Catolicismo Romano Medieval a proclamação da liberdade se transformara no culto da autoridade, da lei e da estrutura. Lutero percebeu que o espírito daquela igreja era a própria inversão e negação do evangelho. Daí a necessidade de protestar, de resistir, de emigrar para formar, fora da terra da servidão, uma nova comunidade baseada no amor e na liberdade.

Estou convencido, entretanto, que uma estranha metamorfose se processou. A comunidade da liberdade se esqueceu, traiu e se rebelou contra ela. Na realidade, não existe novidade nisto. Os profetas viram com muita clareza que Israel tinha uma irresistível vocação para a prostituição, para o abandono de Deus, para os ídolos, para o passado, para a morte. Até um deles proclama, em nome de Deus: "Não sois mais o meu povo." Segundo posso ver, esta é a situação em que se encontra presentemente a maior parcela do protestantismo latino-americano, especialmente no Brasil.

(Continua na pág. 7)

SE QUERES A PAZ,
TRABALHE PELA
JUSTIÇA

"Se queres a paz, trabalhe nela Justiça", foi o tema escolhido pela Comissão Justiça e Paz do Vaticano para o V DIA MUNDIAL DA PAZ a comemorar-se, a 1.º de janeiro de 1972.

O lema sugerido pelo Papa, segundo explicação do vice-presidente da Comissão Justiça e Paz, monsenhor Raimondo Torrella Cascante, pretende substituir, com uma fórmula cristã e correspondente aos problemas atuais, o antigo provérbio romano que, contrariamente, aconselhava: "Si vis pacem, para bellum" — Se queres a paz, prepare-se para a guerra".

Ao justificar o tema para 1972, monsenhor Raimondo Torrella Cascante disse que o assunto é atual, "porque seu ponto de partida é a própria realidade de hoje, marcada pela série de injustiças que se sucedem em todas as partes do mundo". Acrescentou ainda que o tema justiça está de acordo também com um dos principais assuntos a serem discutidos durante o Sínodo dos Bispos, a realizar-se no próximo outono, em Roma.

Em seguida, o vice-presidente da Comissão Justiça e Paz distribuiu uma nota, em espanhol, explicando o que significava o conceito justiça, esclarecendo, entre outras coisas, que não corresponde mais à "nenhuma das fórmulas adotadas comumente para definir a justiça como a cada um segundo seus direitos, a cada um segundo seus méritos". "A cada um — acrescenta a nota — é suspeito a priori e não corresponde a concepção cristã. É preferível — diz — orientar-se para noção mais ampla, mais comunitária da justiça, substituindo o eu pelo *nosso*, pelo *todos*".

Aludindo à juventude, o comunicado salienta que "os jo-

(Continua na pág. 7)